

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)  
Av. José Malhoa, 12  
1099 - 017 Lisboa (Lisbon)  
Portugal

21 de fevereiro de 2022

**Objeto: Resposta à consulta pública sobre a banda de 26 GHz.**

OneWeb agradece a oportunidade de responder com comentários à consulta pública sobre a banda de 26 GHz

A OneWeb é uma empresa fornecedora global de telecomunicações, com o nosso principal escritório na União Europeia em Luxemburgo. O sistema OneWeb fornecerá soluções de conectividade de banda larga de baixa latência e alta capacidade para os clientes através de uma nova geração de satélites de órbita baixa (LEO). A OneWeb acredita que os sistemas de satélite têm um papel fundamental a desempenhar num ecossistema de banda larga multi-rede, muitas vezes de forma complementar às soluções de telecomunicações terrestres.

A OneWeb está a ser implantada em todo o mundo e os serviços comerciais OneWeb no norte da Europa estão a começar. A OneWeb vende capacidade de satélite num modelo grossista, de empresa para empresa (ou seja, não diretamente para os consumidores), e os nossos parceiros de distribuição são os prestadores de serviços de telecomunicações e operadores de redes móveis em cada país, juntamente com as grandes empresas e as próprias instituições governamentais, que fornecem, então, conexões de internet de banda larga diretamente aos usuários finais e cidadãos não conectados ou precariamente atendidos.

A OneWeb também planeja a implantação de estações terrenas fixas e em movimento (ESIM) sob a proteção da viabilidade demonstrada pelos estudos de compatibilidade eletromagnética realizados pelo Comité de Comunicações Electrónicas (ECC) da Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações (CEPT). O funcionamento das estações terrenas será efetuado na Banda de Ku, em conformidade com as decisões ECC (17)04 e ECC (18)05.

A OneWeb estabeleceu um “gateway” em Sintra, Portugal. A nossa atual geração de gateways opera na banda de uplink de 27,5-30.0 GHz, em paralelo com as bandas de downlink de 17,8-19,3 GHz, e não planeja o uso da banda de 26 GHz, presumindo que será usada para serviços móveis terrestres com tecnologia 5G. Por isso, a OneWeb não faz qualquer comentário sobre as questões específicas levantadas na consulta pública e apóia a ANACOM a alocar as frequências previstas na faixa dos 26 GHz no contexto do plano nacional para o 5G, conforme com o plano semelhante da União Europeia para a implantação de serviços de comunicações electrónicas de banda larga com base na tecnologia 5G. Da mesma forma, dada a escassez de espectro em bandas acima de 24 GHz, convida respeitosamente a ANACOM a observar o uso mais eficiente e eficaz possível tendo em conta os diferentes serviços e tecnologias disponíveis.

No entanto, para a pergunta 20, a OneWeb gostaria de observar que, dado o atual congestionamento na banda Ka com mais de 130 satélites GSO e várias constelações de NGSO, a indústria de satélites está cada vez mais a olhar para a banda Q/V como a nova fronteira para o desenvolvimento futuro da comunicação por satélite. No caso da OneWeb, pretendemos utilizar extensivamente a alocação de FSS na banda Q/V (que varia entre 37,5 a 50,2 GHz) para links de alimentação para a nossa próxima geração de gateways. Como tal, a OneWeb já submeteu os filings de satélite à ITU na UTA e também solicitou uma licença nos EUA, ou seja, submeteu um pedido numa ronda de processamento da FCC relativamente a esta banda de frequências. Os pedidos de licenciamento exigidos serão submetidos à ANACOM quando apropriado. Olhando mais alto nas bandas, 70/80 GHz também serão usadas por operadores de satélite no futuro.

Gostaríamos de solicitar à ANACOM que leve em consideração as questões apresentadas nesta carta ao autorizar esta banda a nível nacional, ou localmente, para verticais do mercado, e a garantir a implementação de medidas de mitigação adequadas para garantir o funcionamento sem interferências tanto para o nosso futuro gateway (utilizando as frequências da banda Q/V) localizado em Sintra, como para os serviços de satélite comercial em Portugal.

Mantemo-nos à disposição da ANACOM para quaisquer esclarecimentos sobre a rede e os serviços da OneWeb, caso considere útil.

Reiteramos o nosso agradecimento por poder nos dirigir à ANACOM e contribuir para esta Consulta Pública.

Respeitosamente,

Peng Zhao

Diretor – Temas de Governo e Política Regulatória

---